

Notícias Gerais - Fundos de pensão ajudam a manter a renda durante a aposentadoria

Fundos de pensão e previdência complementar tornam-se alternativas atraentes para quem deseja tranquilidade.

O aumento da renda e da expectativa de vida do brasileiro estão exigindo do trabalhador um olhar mais atento à aposentadoria. Quem deseja manter-se no mesmo patamar salarial ao se aposentar, conquistado durante anos de carreira, tem nos fundos de pensão ou na previdência complementar aberta duas boas alternativas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O leitor que não conseguir dizer o que são fundos de pensão deve saber que não está sozinho. De acordo com o diretor-executivo da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), José Tarcísio Ferreira, em um universo de 50 milhões de trabalhadores no Brasil, somente 2 milhões contribuem para algum fundo de pensão. Mesmo assim, as entidades administram hoje um patrimônio superior a R\$ 630 bilhões, quase 16% do PIB.

Por definição, o fundo é administrado por entidades fechadas, organizadas por empresas ou grupo de companhias às quais o trabalhador faz contribuições mensais que lhe garantam uma boa aposentadoria no futuro. Tais entidades investem em imóveis, ações e renda fixa e não pagam imposto de renda pelas aplicações. Além disso, recebem recursos das próprias empregadoras, chamadas de patrocinadoras do fundo de pensão.

Como define José Manoel de Oliveira, outro diretor da Abrapp, essas entidades fechadas não têm fins lucrativos e por isso conseguem retornar toda a rentabilidade (vinda dos investimentos) ao trabalhador participante, que é o dono daquele fundo. O objetivo é que o trabalhador tenha uma aposentadoria similar ao último salário conquistado em sua carreira. No caso da Previ, o maior fundo de pensão do Brasil, pertencente aos funcionários do Banco do Brasil, a meta é que o aposentado receba mensalmente 75% do último salário.

O diretor de Planejamento da Previ, Vitor Paulo Camargo, explica que, dependendo do tempo de contribuição e das aplicações do fundo, o resultado pode ser ainda melhor.

Para a aposentadoria, qualquer poupança é válida

Atualmente, apenas 4% dos trabalhadores brasileiros têm acesso aos fundos de pensão. Conforme o diretor da Abrapp José Tarcísio Ferreira, qualquer tipo de poupança para a aposentadoria disponível hoje no Brasil vale o investimento.

Ferreira destaca ainda que hoje o grande desafio da Abrapp é aumentar a abrangência dos fundos de pensão, mais vantajosos para o trabalhador. Santa Catarina, por exemplo, possui 14 fundos, com 208 mil participantes e dependentes (membros da família do contribuinte).

fonte: <http://diariocatarinense.clicrbs.com.br>

Educação Previdenciária - Por que fazer uma previdência privada

Consumir um pouco menos hoje para poder consumir sempre ou poupar ao trabalhar para, um dia, receber sem trabalhar é a filosofia da previdência privada. E ela não é só para aposentadoria, como a maioria das pessoas pensa.

Exemplo: fazer uma previdência privada para custear um bom plano de saúde privado na aposentadoria.

Outra finalidade: para pagar uma ótima faculdade particular para o filho, se ele não passar na Federal, ou para ele estudar no exterior.

Mais uma: deixar uma pessoa importante para nós amparada no caso de nossa morte. É, na previdência social, os beneficiários são os herdeiros legais, mas na previdência privada são quem você escolher e na proporção que quiser. E o dinheiro não entra em inventário, evitando custos advocatícios e impostos.

Outra razão é blindar nosso patrimônio. O dinheiro é impenhorável, por tratar-se de renda para velhice. Numa época de tantos divórcios litigiosos, é uma coisa a se pensar.

Por fim, é uma oportunidade de investimento sem pagar imposto. Quem aplica em PGBL ou fundo de pensão pode abater até 12% da renda anual com as contribuições feitas e o rendimento tem zero de imposto, diferente de aplicarmos num fundo de investimento financeiro, que tem o come-cotas a cada seis meses.

Olha, argumentos para contratar previdência privada é o que não falta.

Por Renato Follador



Diretor Jurídico e de Benefícios, Dr. Vanderley José Maçaneiro, Diretora-Presidente, Maria Tereza Uille Gomes e o Diretor Administrativo-Financeiro, Jair Eduardo Santana.

Nova diretoria da JUSPREV é empossada oficialmente

A nova diretoria da JUSPREV tomou posse no dia 30 de setembro no Four Points by Sheraton, em Curitiba. A solenidade contou com a ilustre presença de Conselheiros, Membros do Comitê de Investimentos, Presidentes e Representantes das Associações Instituidoras, Fundações e Colaboradores.

Foram reconduzidos ao cargo, com mandato de 3 anos, a Diretora-Presidente, Maria Tereza Uille Gomes, e o Diretor Administrativo-Financeiro, Jair Eduardo Santana. O novo Diretor Jurídico e de Benefícios será o auditor fiscal da Receita Federal do Brasil, Vanderley José Maçaneiro.

A solenidade foi marcada por discursos motivadores que ressaltaram a importância da integração entre a JUSPREV, suas Associações Instituidoras e os participantes, prezando pela transparência de todo o trabalho realizado pela entidade.

Ao passar o cargo de Diretor Jurídico e de Benefícios, o Dr. Fábio Bertoli Esmanhotto agradeceu a oportunidade de ter contribuído para o desenvolvimento da JUSPREV, destacando a importância que esta experiência lhe proporcionou na carreira profissional.

O novo integrante da Diretoria Executiva Dr. Vanderley José Maçaneiro, destacou em seu discurso que reconhece o grande desafio que está assumindo e que pretende desempenhar seu papel com muito comprometimento e espírito de equipe.

JUSPREV realiza Treinamento para Capacitação de Funcionários e Diretores das Associações Instituidoras

Foi realizado, nos dias 02 a 04 de outubro, no Hotel Bristol Centro Cívico em Curitiba, o Treinamento para Capacitação de Funcionários e Diretores das Associações Instituidoras. O evento contou com a participação de representantes de 14 Associações Instituidoras, vindos de diversos Estados do país.

O treinamento institucional foi ministrado pela gerente geral da JUSPREV, Deborah Traldi Maggio, objetivando o conhecimento sobre o Estatuto da JUSPREV e o Regulamento do PLANJUS, o aprendizado de assuntos relacionados à previdência complementar fechada, visando à maior qualidade no atendimento aos associados que se interessarem na adesão ao plano de benefícios previdenciários instituído exclusivamente para a classe.



Já o treinamento Operacional foi conduzido pela Coordenadora de Relacionamento, Gláucia Josiane Murça e, para encerrar as atividades, Luiz Dib, Superintendente Comercial da Mongeral Aegon, parceira estratégica da JUSPREV na comercialização do PLANJUS, ofereceu valiosas dicas e estratégias para elevar ao máximo o aproveitamento nos contatos realizados com os associados. Os participantes saíram do treinamento levando na bagagem muita informação, capacitados para colocar em prática o que aprenderam nesses três dias.

Você sabia ?

Data limite

para realização da contribuição complementar (aporte)

27 dez.
2 0 1 3

Você sabia que pode conseguir uma dedução de até 12% no seu IR?

Faça agora mesmo o **Aporte** em sua conta individual.

Faça uma simulação, no acesso restrito do site www.jusprev.org.br, e defina o melhor valor do aporte para que alcance os 12% de dedução no seu Imposto Renda.



Curta também nossa página facebook.com/jusprev.previdencia e tenha acesso a mais notícias do seu interesse.